



HISTOLOGIA COMPARATIVA DE FOLHAS DE *Bilbergia alfonsi-joannis* EM CONDIÇÕES *IN NATURA* E *IN VITRO*

T.V. SOUZA^{1,2}, M.R. WOLFART³, A.P. LANDO², M.P. GUERRA⁴, M. SANTOS⁵

1 Instituto Federal Catarinense, IFC; thaysi@ifc-sombrio.edu.br

2 PPGRGV, UFSC

3 PPGFAP, UFSC

4 Departamento de Fitotecnia, CCA, UFSC

5 Departamento de Botânica, CCB, UFSC

Resumo: *Bilbergia alfonsi-joannis* (Bromeliaceae) é uma espécie endêmica da Mata Atlântica. Considerando seu potencial ornamental e a degradação deste bioma, esta bromélia encontra-se ameaçada de extinção. Ferramentas biotecnológicas associadas à micropropagação podem ser úteis para a sua propagação em larga escala. Neste contexto, a análise histológica comparada de folhas de plântulas de *B. alfonsi-joannis* germinadas *in natura* e *in vitro* foi o objetivo deste estudo visando fornecer informações que auxiliem no desenvolvimento de protocolos regenerativos *in vitro*. Folhas de plântulas de 45 dias de *B. alfonsi-joannis* foram seccionadas transversalmente, à mão livre, *in vivo*. Outras amostras foram fixadas em Glutaraldeído 2,5%-0,1M-pH 7,2, infiltradas em hidroxietilmetacrilado e coradas com azul de toluidina. As análises em microscopia óptica revelaram aspectos histológicos similares em resposta a ambas as condições de cultivo. A epiderme é uniestratificada, com células maiores na face adaxial, estômatos restritos a face abaxial (folha hipostomática). No mesofilo destaca-se a presença de parênquima aquífero adaxialmente e clorênquima voltado para face abaxial. Estes resultados mostraram que as condições de cultivo *in vitro* não alteraram as características estruturais das folhas comparativamente àquelas cultivadas *in natura*.

Palavras-chave: bromeliaceae, micropropagação, plântula, anatomia vegetal